

Ata da Sessão Extraordinária da  
do Segundo Período Legislativo da  
Câmara Municipal de São João,  
realizada no dia 21 (vinte e um)  
do mês de agosto de 2001 (dois mil  
e um).

As quinze horas do dia 21 (vinte e  
um) do mês de agosto do ano de 2001 (dois mil e um), sob a presidên-  
cia em exercício do Vereador Eduardo Bonifácio e com a participação de  
dois membros titulares pelo vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, qui-  
nize de Ordineiramente e Câmara Municipal de São João. Após a  
abertura e chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva  
da Rocha, Aires Jesus de Figueiredo, Altamir Guzzo da Silva, Amaury  
Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Sândade, Augusto  
Salvador Miranda de Carvalho, Emanuel Fernandes Frusy da Silva,  
Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Jânio dos Santos Mendes, José  
Eduardo Silva de Almida, José Carlos Lobo, Paulo César do Queiroz Al-  
meida, e Rui Coelho de Faria. Havendo número regimental, o Se-  
nhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome  
de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão  
Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Se-  
nhor Presidente em exercício, após o cumprimento do ato regimental,  
abriu ao Sr. Deputado Titular e leitura do Expediente, que con-  
sistiu do seguinte: Projeto/GABRE - CI nº 062/2001 - Prefeitura Municipal, assunto:  
referir-se às Indicações de nº 293, 294, 295 e 297/2001 de autoria do vere-  
ador Ricardo Ferreira da Fonseca; Projeto/GABRE - CEI nº 063/2001 - Prefeitura  
Municipal, assunto: referir-se às Indicações de nº 301 e 302/2001 de auto-  
ria do Vereador Emanuel Fernandes Frusy da Silva; Projeto/GABRE - CI nº  
064/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: referir-se à Indicação nº 288/2001  
de autoria do vereador José Eduardo Silva de Almida; Projeto/GABRE - CI  
nº 065/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: referir-se à Indicação nº 300/2001  
de autoria do Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho; Projeto/GABRE  
CI nº 066/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: referir-se à Indicação nº 290/  
2001 de autoria do vereador Rui Coelho de Faria; Projeto/GABRE - CI nº 067

2001 - Prefeitura Municipal, assunto: referir-se às Indicações de nº 291 e 292/2001 de autoria do Vereador Rui Bachado de Faria, Projeto de Resolução nº 016/2001 - Vereador Eduardo Louro Neto, assunto: Comissão de Assistência Social Municipal e Associação dos Comarcãos e Ambulantes de Lobo Preto Requerimento nº 165/2001 - Vereador Gerson Antônio Guimarães Diniz, assunto: Requerimento e propagação do prazo de pagamento da Comissão Especial emenda através do Ofício nº 0247/2001, para honorários de assuntos relativos à manutenção de edifícios de apartamentos no Município de Lobo Preto Requerimento nº 166/2001 - Vereador Eduardo Louro Neto, assunto: Recurso contra decisão de homologação a Voto dos Advogados do Brasil, 2ª Substituição Lobo Preto, por decisão da Comissão de Política da Câmara de Advogado, Indicação nº 307/2001 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal e esta Comissão dos Juizes Juizes, José Romão, Rui Barbosa e Ruy Júnior no âmbito de Lobo Preto Indicação nº 308/2001 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal e Comissão de uma Estância Pública no Estado do Maranhão, no Bairro de Colégio Indicação nº 309/2001 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma quadra de esportes e lazer na Estância no Bairro Imunumum Indicação nº 310/2001 - Vereador Augusto Salvador de Fátima de Carvalho, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal que a Praça do Bairro Jacaré seja denominada Bairro Nazare Venício de Souza Indicação nº 311/2001 - Vereador Luiz Carlos Lobo, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a substituição dos quadros nupor dos tabelas de auto das Bóreas do Arde Municipal de Brinco por quadros brancos, e cande pilot no lugar do qtz. Indicação nº 312/2001 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a implantação do Movimento Participativo como forma de elaboração da proposta orçamentária do Município de Lobo Preto denunciada a liberdade existente, o Sr. Nhá Residente no exercício funçoes a tribuna aos trabalhos realizados como primeiro Voto em 1995, depois a Tribuna o Vereador Ricardo Faria da Rocha, que inicialmente procedeu os trabalhos de parte da mesma, sobre evento realizado no Clube Festei Club no último quinta feira pelo de reunião por ocasião da implantação definitiva de novo canal no Município, onde estiveram presentes representantes de diversos segmentos da

cidade e o tempo, e ainda, afirmou que o Sr. Leonardo foi estava sendo  
transmitida através do Panal 12, no que menciona sua foto. O requir, ou-  
tra a fábrica e a União Augusto Silva da Grande de Carvalho, que ins-  
talmente fez comentários sobre Indicação de sua autoria de projeto sobre  
inauguração do novo no Banco do Brasil, com o nome de Banco de Niza-  
gith, e ainda, que tal fábrica foi participante do primeiro Associação de  
Bancos e de Banco de Estado no Banco do Brasil. Adiante, foi má-  
rio de jornal local, onde o Sr. Leonardo Rêchade afirmou que a co-  
lônia tinha do norte do Estado, e fez comentários sobre a idonei-  
dade dos que escolhem o Conselho para se obrigarem, e ainda, al-  
gum que os mesmos eram desproporcionais pelas condições sociais do Brasil.  
Adiante, destacou que era simples, nascido em família humilde, e que tu-  
mo de muitos contemporâneos do norte do Estado se deslocavam no mar-  
alto porto do Conselho. Encerrou sua fala, lamentando a ausência do  
Sr. Leonardo era extremamente hospitaleira, ingata com um gran-  
de número de famílias que fundadas do Norte e do Oeste do Estado, contribuam  
para o engrandecimento da cidade, e ainda, que tal desempenho recebido  
de um tal jornal era um reflexo não apenas do desempenho, mas sobretudo  
de nos valores humanos de uma sociedade. O requir, ou-  
tra a fábrica e a União Emmanuel Genuncio Feine do Silva, que iniciou sua fala afir-  
mando que iniciou correspondência pontualmente com o Sr. Leonardo Almeida  
para do Silva, para o Conselho de Estado, Banquinhos e Negócios Nuzi-  
tos plebeando a realização do próximo reunião no mês de outubro, que  
indicação de assuntos relacionados o Banco de Guararapes, no Município  
Municipal de Lagoa Real. Falou de sua honra em ter sido o primeiro ve-  
niente eleito pelo Banco do Brasil e o requir, fez comentários sobre a  
visão do Sr. Leonardo Almeida para a nova cidade no Rio de Janeiro, onde o me-  
mo discorreu sobre os projetos realizados no Rio de Janeiro, para  
do Estado, e a parcerias de todo o Brasil. Disse que no passado  
anteriores de referir algum coisa, o Banco foi contemplado com o Banco de  
Estado de São Paulo, onde hoje pertencem o Banco de São Paulo. Destacou sua satisfação  
em pensar que Banco estava ajudando a uma população que se voltava  
ao Império do Brasil e a construção de novo no Banco do Brasil que es-  
tava em fase de conclusão. Comentou sobre reuniões com o Império no dia  
então, onde houve uma impasse com relação a construção do novo de Lagoa

no Bairro do Iúé, e que no prazo de duas horas expurgou 436 assinaturas em abarço assinado justamente a comemoração do Estado Novo. Lembrou-me duas indicações de seu culto, relatando melancolicamente para o Bairro do Iúé e inclusive não faltou parabenizando a ação do atual governo. A seguir, contou a história do União dos Homens Brancos, que iniciou sua luta, comparando-a com o União Augustina Salgado. Quando de Carvalho foi seu diretor observou que o espírito de Dr. Leonardo não tinha a intenção de promover o "espírito de unidade", sendo o mesmo uma pessoa muito querida no Estado, e que por certo em máxima medida ajudaria, dirigindo e não apenas o grupo de tantas famílias de norte e sul do Estado, que migrações na vida sua, contribuíam para o desenvolvimento e todos sazes familiares com um testemunho de toda uma época, e inclusive de seus saberes. Foi a seguir, depois disso de certa maneira seguinte: "Então, não há problema, pois neste caso todos são iguais". Distacou que a intenção do Estado deveria ser chamar a atenção do Poder Legislativo para a ocupação de cadeiras no Município. E ainda, desviou sobre matéria aprovada pelo Art. IV onde era empregado que quem tinha de favorecer de atendimento do PARI na e classe média, que emabrava se exprimida em política econômica financeira e econômica, que também os pobres mais pobres e os mais mais ricos, faz este que ganhou muita notoriedade, quando aconteceu no Município mais rico do Estado do Rio de Janeiro. Disse ainda, que a reflexão proposta pelo Dr. Leonardo era a de que a educação fosse a espinha do projeto de desenvolvimento do Estado de São Paulo. Discorreu sobre o ensino de formação de povo brasileiro, e os mais altos valores filosóficos, na forma mais humana. Continuando, disse que o Estado não obrigava a quem de subsídios financeiros para entrar a elite dominante, e que assim acabavam atingindo os menos favorecidos, que seriam abaixo da linha de pobreza no Município. Lembrou que havia cada vez mais evidente a indiferença do ser humano para com o seu semelhante mais pobre. E, ainda, que a educação não era o caminho de fora. Teve comentários sobre os fundamentos do Individualismo, destacando que em alguns anos poderiam apenas dizer por meio de aumento salarial. Disse que era necessário a reflexão sobre as desigualdades sociais e apontando-se as diferenças de classes. Discorreu Salgado, acrescentando que o Dr. Leonardo profetizou a liberdade trabalhista e que se achava no âmbito de seu culto, portanto, que não refletiu

para qui não atingire os que lá se encontravam murmurando por crearem  
bofamente, e ainda, que sabia também ao deputado reflexão sobre o pa-  
pel que desempenhara na sociedade, no que encerrava sua fala. Em seguida,  
ouviu a tribuna como último vereador eleito, o vereador Amury Valério  
Thomas Junior, qui mudou sua fala, parabenizando a Assembleia, pela atti-  
dude com que acompanharam as sessões de legislação. E seguiu, eludido  
de ao discurso do vereador Emanuel Fernandes, disse que o testemunho  
de tal vereador não havia a grande situação política do deputado Aluísio  
nô, que democraticamente em confronto com a população procurava de-  
valer os quezões de toda comunidade. E ainda, qui quanto a Projeto de  
urbanização do Vila Paulista, o Município veio alto de administração  
dos mais avançados pelos juristas do país diante, depois de se ao  
discurso do vereador Augusto Valada, destacando que era inadmissível  
qui o Sr. Leonardo em sessão de juramentação e preceituosa desmere-  
cer os que migraram para o Município continuando, afirmou ignorar  
quem tinha mais mérito, os que nasceram, ou os que escolheram viver  
no Município. Quando se ao vereador Augusto Valada, disse segui-  
lhar-se do nobre pai, qui sendo de origem humilde e oriundo do norte  
do Estado, ganhara notoriedade qui o transformara em autoridade im-  
lamentar. Diante, disse que repudiava acerbamente a postura  
do estado mediu, e ainda, qui era absolutamente contra a discrimina-  
ção, pois, el próprio nasceu no Amazonas e optara morar em labo-  
rário. Afirma qui a população, esboçava não acompanhava com o Sr.  
Leonardo. Disse ainda, qui o deputado Aluísio Bonifácio era exemplo de popula-  
ridade e simpatia encerrou sua fala, destacando que em Vereador des-  
luta no, nasceu eu não no Município, era um orgulho. Não havendo  
mais Votados inscrito para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em er-  
tiu conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Votou elupa, foi in-  
muntado para a Comissão de Constituição e foi o Projeto de Resolução  
nº 016/2001. Foram aprovados os requerimentos nºs. 165 e 166/2001 e os in-  
dicações nºs. 307, 308, 309, 310 e 311/2001. Foi retirado a pedido do autor  
a Indicação nº 312/2001 inserida a Ordem do Dia e não havendo Votado  
ao para o uso da tribuna em Explicação nº 001, o Senhor Presidente em er-  
tiu inseriu o presente texto em nome de Sr. B. para tanto, registou que  
lavasse a presente Ata, qui depois de lida, submetida a aprovação final, e

movada, em anexo para que possamos ser feitos depois

*Alcides*  
R.

Ata do Conselho Municipal de Educação, do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Real, realizado no dia 23 (vinte e três) do mês de agosto do ano de 2001 (dois mil e um).

As quinze horas do dia 23 (vinte e três) do mês de agosto, do ano de 2001 (dois mil e um) sob a presidência em exercício do Vereador Eduardo Carlos Neto e com a participação da Senhora Secretária, Srta. Viradete Ricardo Feneja da Fonseca, ausente e devidamente e Comarca Municipal de Lagoa Real. Após leitura, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Guy Silva do Rocha, Aires Bezerra de Siqueiredo, Allanir Graça da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Emanuel Fernandes Figueira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branquinho dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Bachado de Sousa e Alair Rodrigues Brito. Havendo número suficiente, o Conselho Municipal em exercício de plenário abriu a presente sessão em nome de Deus e seguiu, lidos e aprovados os seguintes atos: Ata do Segundo Período Legislativo e Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Conselho Municipal em exercício após o cumprimento de sua agenda, voltou ao trabalho ordinário de Plenário a ler o Expediente que remonta dos seguintes: Projeto nº 147/2001 - SNA LANSEOL, assunto: nome de ac. regulamentar nº 036/2001 em anexo de autoria de Viradete Rui Bachado de Sousa, Projeto de Lei nº 011/2001 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: disciplina a prática, propriedade, posse, uso e transferência de quilos, quilos e equinos no Município de Lagoa Real, Projeto de Lei nº 013/2001 - Vereador Júnior dos Santos Mendes, assunto: